

O DIRETOR ESCOLAR COMO GESTOR DE UMA COMUNIDADE EDUCATIVA NA CIDADE DE PARNAIBA-PI

Brenda Albuquerque Pereira

Universidade Estadual do Piauí – UESPI- brendaalb16@gmail.com

Rafaela de Moraes Araújo

Universidade Estadual do Piauí – UESPI - rafaelamoraes31@gmail.com

RESUMO

O trabalho aqui apresentado vem com o intuito de apresentar as principais contribuições do gestor em uma comunidade educativa com a institucionalização da democracia, integrada ao aprimoramento da eficácia nas práticas e da qualidade da educação pública. Tem como objetivo enfatizar a importância do papel do gestor democrático como agente de transformação e ampliação de suas práticas administrativas, financeiras e educacionais em toda a escola, investigar o comprometimento dos membros da comunidade escolar com a ação educacional e proporcionar uma construção de desenvolvimento participativo da equipe para a melhoria dos resultados educacionais e formação dos alunos. O gestor assume o compromisso de envolver-se nos processos, interagindo com os demais, o mesmo orienta, coordena, media e acompanha para que haja o desenvolvimento contínuo dos resultados esperados pelas ações.

Palavras-chaves: Gestor. Comunidade escolar. Democrático

INTRODUÇÃO

Com um novo olhar para educação o diretor escolar torna-se o principal responsável pela gestão da escola. Nasce uma nova perspectiva voltada a gestão democrática que permite à instituição escolar a buscar soluções adequadas à necessidade de alunos e de suas famílias.

A participação da tomada de decisão mais democrática contando com a participação de alunos, professores, pais e a comunidade que através da educação torna-se possível construir uma realidade mais humana para a sociedade. É a escola que estabelece o espaço adequado para pensar e refletir.

O gestor, portanto, na função de diretor, assume o compromisso de desempenhar responsabilidades em todas as áreas da escola, elaborar planejamentos, ter uma relação de confiança e comunicação com sua equipe, influenciar positivamente o ambiente, exercer uma

gestão descentralizada, e, sobretudo, a formação dos alunos e o desenvolvimento de competências sociais, cidadania e pessoal. Pois, segundo Luck:

É do diretor da escola a responsabilidade máxima quanto à consecução eficaz da política educacional do sistema e desenvolvimento plenos dos objetivos educacionais, organizando, dinamizando e coordenando todos os esforços nesse sentido e controlando todos os recursos para tal. (LUCK, 2004, p. 32).

O diretor tem atribuições parecidas com os administradores de empresas, durante longo período a administração da educação, teve seu papel exercido de uma forma bem rudimentar tanto no que diz respeito aos processos de organização como nos de recursos financeiros, materiais e humano, porém o administrador é aquele que pensa uma coisa de cada vez, já o gestor é aquele que compreende e envolve toda ação em conjunto é aquele que proporciona um ambiente favorável para sua prática e tem como apoio toda a comunidade escolar.

Este trabalho apresenta o diretor escolar como gestor de uma comunidade escolar na cidade de Parnaíba-PI, define o que se entende por gestão democrática, autonomia e cita as demandas emergentes da realidade interna e exterior da escola afim de que a escola, como função social, da sociedade seja, um ambiente organizado e atenda aos anseios da comunidade, alunos e professores.

A metodologia utilizada nesse estudo foi de cunho bibliográfico e mediante o que já foi mencionado podemos questionar sobre: Quais as contribuições do papel do gestor democrático na comunidade escolar como também agente de transformação no processo de ensino dos professores e aprendizagem dos alunos e na formação

ASPECTOS CONCEITUAIS A GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA

Historicamente, o movimento de gestão democrática da educação se desenvolveu nas décadas de 1980 até meados da década de 1990. Nos últimos anos, este movimento sofre retrocessos, embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A gestão educacional democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização e na avaliação dos projetos pedagógicos, ao invés de centralizar-se apenas em uns poucos. Com uma gestão educacional democrática as instituições de ensino poderão, internamente, ter uma busca de soluções próprias para os seus problemas e adequar estas buscas às suas necessidades e expectativas.

Conforme Luck (2000):

A gestão escolar é uma dimensão, um enfoque de atuação, um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, de modo que, no cotidiano que vivenciam na escola, desenvolvam as competências que a sociedade demanda, dentre as quais se evidenciam: pensar criativamente; analisar informações e proposições diversas, de forma contextualizada; expressar ideias com clareza, tanto oralmente, como por escrito; empregar a aritmética e a estatística para resolver problemas; ser capaz de

tomar cinco decisões fundamentadas e resolver conflitos, dentre muitas outras competências necessárias para a prática de cidadania responsável. Portanto, o processo de gestão escolar deve estar voltado para garantir que os alunos aprendam sobre o seu mundo e sobre si mesmos em relação a esse mundo, adquiram conhecimentos úteis e aprendam a trabalhar com informações de complexidades gradativas e contraditórias da realidade social, econômica, política e científica, como condição para o exercício da cidadania responsável.

O mérito de se ter uma gestão educacional democrática exige o compartilhamento de responsabilidades no processo de tomadas de decisões bem como a descoberta e motivação de habilidades na comunidade escolar: Gestão, alunos, pais e comunidade. Para isso precisa-se que as escolas descentralizem o poder de tomar decisão.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS COLETADOS

Estamos apresentando uma discussão sobre o diretor escolar como gestor. Para melhor compreensão da análise houve uma divisão em categorias assim expostas sobre: Concepção de gestão educacional, dificuldades encontradas na gestão e os benefícios dessa atuação no espaço educativo para a formação do indivíduo. Para a categoria sobre a concepção de gestão educacional, a gestora respondeu que trabalha de forma bem transparente as suas ações, e possibilita a participação efetiva da comunidade escola no processo de decisão tentam envolver os integrantes os professores no processo de decisão, pois para ela é medida que o professor torna-se ativo nas tomadas de decisão desenvolve as habilidades e o comprometimento com a escola.

Sobre atuação de transformação no processo de ensino os professores precisam assumir responsabilidades coletivamente, pensar juntos e encontrar soluções, alguns justificam esse desinteresse pela desvalorização da classe tanto social quanto econômica, de fato, se esse profissional perde o significado do trabalho, afetara na sua identidade como professor. Apesar dos problemas, os professores são os principais mediadores da formação dos alunos. Assim na última categoria o gestor quando compreende os anseios, incentiva e promove mudanças no ambiente educacional surge o comprometimento que se transforma em benefícios para os alunos e conseqüentemente toda a escola.

CONSIDERAÇÕES

No contexto da democratização da escola, de modo a torná-la uma instituição aberta à comunidade e de qualidade para todos, além dos preceitos legais para a sua democratização, conforme proposto na legislação vigente, uma nova estratégia tem sido acrescentada, qual seja a escolha de diretores pela comunidade escolar, Tais atitudes têm fortalecido o entendimento de que para melhorar a qualidade do ensino pela melhoria da gestão escolar, torna-se necessário que esse profissional desenvolva competências que lhe permitam assumir de forma efetiva o acervo de responsabilidades inerentes às suas funções. Em vista disso, os próprios diretores escolares, em geral, professores de destaque em sua comunidade escolar, alçados a essa importante responsabilidade, mediante méritos diversos, buscam a formação necessária para instrumentalizar-se pelo desenvolvimento de competências, para melhor realizar o seu trabalho. Conscientes dos complexos desafios da gestão escolar, os diretores reconhecem a

necessidade de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes as mais diversas nas diferentes dimensões do trabalho da gestão escolar, de modo a se tornarem capazes de exercer de forma efetiva essa função.

REFERENCIAS

LUCK, Heloísa. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. In: Em Aberto, nº 72 (Gestão Escolar e Formação de Gestores, Jun de 2000, p. 11-34).

LUCK, Heloísa. Planejamento em orientação educacional. 10ª ed. Petrópolis: Vozes. 2004.p.32.